Ray Eames: uma herança de inovação

Autor(es): Melo, Joana; Sebastião, Joana; Brandão, Rui; Simões, Vânia

Publicado por: Editorial do Departamento de Arquitectura

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/37208>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/1647-8681_1_7

Accessed : 26-Apr-2023 12:48:47

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

JOELHO

#01

MULHERES NA ARQUITECTURA

Jorge Figueira
Coordenação

Silvana Rubino
Carla Lopes
Liliana Carvalho
Joana Bem-Haja
Filipa Cabrita
Inês Antunes
Telma Silva

1912

Ray Eames

Uma herança de inovação

Nota biográfica:

Bernice Alexandra Kaiser nasceu em 1912, em Sacramento, EUA. Em 1931 muda-se para Nova Iorque, frequentando a partir de 1940 a Cranbrook Academy of Art, onde conhece Charles Eames, com quem se casa em 1941. O casal muda-se para Los Angeles e aí permanece desenvolvendo trabalho em várias áreas. As suas cadeiras, como a Lounge Chair ou a Wire Chair, estão entre os objectos mais iconográficos do século xx. Em 1949, no âmbito do programa Case Study Houses constróem a sua própria casa e estúdio. O casal realizou ainda um conjunto de curtas metragens de que se destaca “Powers of ten” de 1977. Ray Eames morreu em 1988 em Los Angeles.

Perfil:

Charles e Ray Eames foram talvez a mais famosa parceria de *design* americana no século xx, fazendo um trabalho pioneiro em áreas como mobiliário, produção de filmes, arquitetura e *design* de exposições. O casal fundou o princípio do *design* tal como é praticado actualmente, desde logo a sua multidisciplinaridade. Tendo um relacionamento muito próximo torna-se difícil determinar o papel desempenhado por cada um deles, sendo que o maior protagonismo era atribuído ao homem. Ray, na verdade, assumiu um papel fundamental na equipa. Por terem formações distintas – Charles em engenharia e construção e Ray em estrutura, cor e formas – a sua colaboração dava-se de forma complementar e paritária. O casal Eames deixou uma vasta herança de inovação desde uma nova interpretação da tradicional casa unifamiliar californiana, culminando na transformação do papel do *designer* do século xx. No âmbito do programa Case Study Houses, Charles e Ray abraçaram a ideia de levar à população em geral a “good life” americana, integrando materiais e tecnologias de construção modernos, enfatizando os componentes arquitectónicos, mobiliário e acessórios produzidos em série como forma de introduzir e generalizar na América o design moderno, low-cost e de alta qualidade.

Na sua própria casa-atelier promovem um modelo estandardizado de peças construtivas. À estrutura exterior adicionam painéis coloridos, uns opacos e outros translúcidos, lembrando uma composição de Mondrian, referência para Ray desde cedo. O casal tinha como princípio que o bom *design* deve ser acessível a todos. Fresco, simples e natural, o *design* de mobiliário dos Eames, mesmo passados 50 ou mais anos, consegue ser ainda contemporâneo e actual.

Ultrapassando as metas de qualquer *designer*, Charles e Ray propuseram-se a criar não só objectos mas também a alterar a forma como as pessoas pensavam sobre os objectos e a maneira como os apresentavam. A obra do casal é dotada de uma constante mensagem política. Desde logo, o *design* não deveria ser uma prática elitista e o prazer devia ser procurado na beleza dos objectos comuns do quotidiano. Embora haja um mito de Charles como purista/funcionalista e da Ray como artista/decoradora, sabe-se hoje que, antes da sua parceria, Ray fazia parte do movimento avant-garde Nova-Iorquino dos anos 30 enquanto Charles desenhava interessantes mas tradicionais edifícios.

Fontes das imagens:

Ray Kaiser, 1935/36 - KIRKHAM, P. (1998). Charles and Ray Eames: designers of the twentieth century. The MIT Press, Cambridge, Massachusetts

—
MURPHY, D., ALBRECHT, D., COLOMINA, B., GIOVANINNI, J., LIGHTMAN, A., LIPSTADT, H. e MORRISON, P. (1997). The work of Charles and Ray Eames: A legacy of Invention. Harry N. Abrams, Inc., Publishers, New York.

Elementos do grupo:

Joana Melo
Joana Sebastião
Rui Brandão
Vânia Simões